

Viana do Castelo

Mudanças na Feira do Livro acabam com a Lusofonia

Paulo Gomes

A trigésima edição da Feira do Livro, que decorre entre 3 e 18 de Julho, perde o tradicional enfoque na «Lusofonia» para se abrir a outras «fonias» e valorizar a reflexão sobre diversos aspectos à volta do livro e da edição nos dias de hoje.

Segundo a vereadora da Cultura, Maria José Guerreiro, a Lusofonia, que já foi amplamente trabalhada, era mais um «constrangimento» do que propriamente um valor pelo que, sem esquecer os autores deste espaço linguístico, a Feira procura adaptar-se a novos públicos.

Abandonando o formato de tertúlias, encontros com autores a propósito do lançamento de obras, a aposta desta edi-



Feira do Livro de Viana procura novos públicos

ção vai para três painéis temáticos realizados na Biblioteca sempre à noite. Logo na abertura da feira Graça Moura, Eugénio Lisboa e Gonçalo M. Tavares debatem «A literatura no século XXI». Lançando uma «pitada de inquieta-

ção» foi convidado para o segundo painel, no dia 10, Pacheco Pereira a fim de discutir a realidade do «Livro impresso na era digital». Finalmente, no dia 17, a reflexão centra-se na «Produção editorial local: limites, constran-

gimentos e sucessos».

Continua a existir um espaço para a apresentação de novas obras, argumenta a vereadora, deixamo-lo é para o final da tarde (18h00).

O programa paralelo de animação da Feira do Livro sofre

também algumas mudanças. Desde logo o palco da animação musical salta a estrada e vai para o Jardim da Marina e as actuações concentram-se ao longo de todo o fim-de-semana e às quartas-feiras. Neste capítulo a estrela maior é Sérgio Godinho que actua na noite do dia 10. Mas o palco também se abre a novos projectos musicais vianenses, a música oriunda de África e ao nosso folclore. A animação infantil quotidiana na Tenda da Pequeneda permitirá aos pais fruírem melhor a feira.

A Feira do Livro, uma das que, a nível nacional, mais literatura infanto juvenil vende, permanece no Jardim Público, este ano com 70 pavilhões que vão acolher 28 livreiros que representam um universo de mais de cem editoras.